

## **Universidade Bairro - Uma análise das atividades extensionistas desenvolvidas na Comunidade Tamarindo**

*Glória Estéffany Freitas Barbosa<sup>1</sup>, Francine da Silva Ferreira<sup>1</sup>, Teresa Claudina de O. Cunha<sup>2</sup>,  
Juliana Pessanha Falcão<sup>3</sup>*

*(1) Aluna de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq – Curso de Pedagogia; (2) Pesquisadora Colaboradora – Laboratório de Formação de Professor – NUPED/ISECENSA; (3) Pesquisadora Orientadora – Laboratório de Formação de Professor – NUPED/ISECENSA*

O desenvolvimento dessa pesquisa se apoiou no tripé: contexto local e regional; ênfase na mobilidade acadêmica e curricular, que possibilita a integração teoria-prática, ensino-pesquisa-extensão, realizando a necessária integração e sinergia universidade-comunidade; e na identidade e no compromisso institucional, promovendo a construção de uma forte identidade institucional, com a clareza de sua missão e envolvimento de todos os agentes institucionais para o estabelecimento de uma estrutura organizacional que atue de maneira orgânica e eficaz. O objetivo central da pesquisa foi o de discutir a contribuição do projeto social de extensão universitária “Universidade Bairro” desenvolvido pelo ISECENSA na Comunidade Tamarindo, situada no município de Campos dos Goytacazes, RJ, para a formação acadêmica e profissional dos estudantes. Para tanto partiu-se da análise do Projeto “De Mãos Dadas pela Educação”, desenvolvido por professores e estudantes do curso de pedagogia. O lócus da pesquisa foi a Comunidade Tamarindo, situada na área urbana do município de Campos dos Goytacazes, RJ. A população da pesquisa, sob a forma de amostragem, envolveu 15 (quinze) moradores. O critério de inclusão envolveu famílias com filhos participantes do projeto “De Mãos dadas pela Educação”. Quanto à abordagem do problema, o estudo e investigação teve um enfoque qualitativo. Para a coleta de dados foram utilizados pesquisa bibliográfica e questionários. A pesquisa revelou a importância das ações extensionistas, principalmente em função da pandemia do coronavírus que determinou o isolamento social e a interrupção das atividades desenvolvidas pelo Projeto Universidade Bairro do ISECENSA, mais especificamente as relativas às ações de natureza socioeducacional sob a responsabilidade do curso de Pedagogia. Os respondentes afirmaram com os depoimentos apresentados que o projeto social vigente na Comunidade tornou-se a principal base de apoio escolar para as crianças e adolescentes. A pesquisa apresentou a relevância das ações desenvolvidas pela pedagogia não-escolar, principalmente, durante o período pandêmico, que gerou a interrupção de todas as ações desenvolvidas pelo projeto Universidade Bairro.

**Palavras-chave:** Pedagogia Não-Escolar; Projeto Social; Extensão Universitária  
**Instituição de Fomento:** ISECENSA; CNPq.